



Associação Social Comunidade de Amor



## PLANO DE TRABALHO

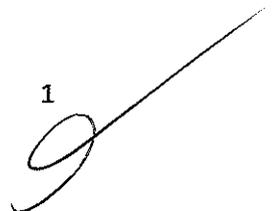
**EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS.**

**Projeto: Mãos dadas para a vida**

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL COMUNIDADE DE AMOR**

## ÍNDICE

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	Pg.2
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS.....	Pg.2
1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA .....	Pg.3
1.4) DEMAIS DIRETORES.....	Pg.3
2) ÁREA DA ATIVIDADE .....	Pg.4
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	Pg.4
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO.....	Pg.4
4) VALOR DA PROPOSTA INTEGRAL.....	Pg.4
5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO.....	Pg.5
5.1) PÚBLICO ALVO.....	Pg.5
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO.....	Pg.5
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS.....	Pg.6
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE.....	Pg.6
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO.....	Pg.8
5.6) OBJETIVO GERAL: .....	Pg.9
5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: .....	Pg.9
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO: .....	Pg.10
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: .....	Pg.11
5.10) CRONOGRAMA/ RESUMO DAS ATIVIDADES.....	Pg.19
5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS: .....	Pg.20
5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE: .....	Pg.21
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS....	Pg.22
5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS.....	Pg.22
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO .....	Pg.23
5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO.....	Pg.24
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR .....	Pg.25





**PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO  
Emenda Parlamentar**

**1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

<b>Nome da Organização:</b> Associação Social Comunidade de Amor - ASCA	
Data de Constituição: 28/02/2004	
<b>CNPJ:</b> 06.198.792.0001/37 <b>CNPJ:</b> 18/03/2004	<b>Data de inscrição no</b>
<b>Site:</b> www.asca.org.br <b>e-mail:</b> projetoacolhe2@gmail.com admasca2@gmail.com	

Sede da ASCA Sede (Unidade: 1)

<b>Rua:</b> Princesa Isabel,136	<b>Cidade :</b> Sorocaba	<b>CEP:</b>
<b>Bairro:</b> Vila Carvalho 18060-140		
<b>Telefone:</b> (15) 99150-0033 (15)997217878		
<b>Horário de funcionamento:</b> segunda à sexta: 13h às 17h.		

Projeto Mãos Dadas para a Vida (Unidade: 2)

<b>Rua:</b> Romeu de Mello,30	<b>Cidade :</b> Sorocaba
<b>Bairro:</b> Jardim Sorocabano <b>CEP:</b> 18080-290	
<b>Telefone:</b> (15) 99150-0033 (15) 997217878/(15) 998213103/(15) 997217877	
<b>Horário de funcionamento:</b> Segunda-feira, terça-feira e quarta-feira das 9 h às 16 h - intervalo 12h às 13h	

**1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS**

Inscrição no CMAS	Nº 151
Registro no CMDCA	Nº 174/P 01,
Inscrição no CNAS	Nº 3552205



Associação Social Comunidade de Amor



Inscrição no CMI	Nº54
CEBAS – último registro e validade	Nº181/2022 valido 06/12/2025
Utilidade Pública ( ) Federal (x) Estadual (x) Municipal	LEI nº 12.440, 17 de novembro de 2021 LEI nº 16.221, 02 de maio de 2016

### 1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

<b>Presidente ou Representante Legal da entidade: Ademir Cortijo Martines</b>		
Cargo: Diretor Presidente		Profissão: Advogado
CPF: ■■■887.448-■■■	Data de nascimento: 06/12/1967	Órgão Expedidor: SSP/SP
RG: ■■■878.■■■		
Vigência do mandato da diretoria atual		de 21/01/2022 até 20/01/2025

### 1.4) DEMAIS DIRETORES

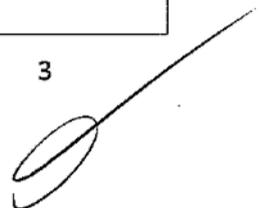
Nome do Diretor: Ademir Geraldi		
Cargo: Diretor Vice Presidente		Profissão: Aposentado
CPF: ■■■528.680-■■■	RG: ■■■239.117-■■■	Órgão Expedidor: SSP-SP

Nome do Diretor: Felipe Emanuel de Proença		
Cargo: Diretor Adm. Financeiro		Profissão: Administrador
CPF: ■■■020.078-■■■	RG: ■■■.882.145-■■■	Órgão Expedidor: SSP-SP

Nome do Diretor: Wilson Roberto Alfonsi de Oliveira		
Cargo: 1º conselheiro fiscal		Profissão: Professor
CPF: ■■■667.458-■■■	RG: ■■■794-■■■	Órgão Expedidor: SSP-SP

Nome do Diretor: João Elias Cação		
Cargo: 2º conselheiro fiscal		Profissão: Aposentado
CPF: ■■■758.528-■■■	RG: ■■■764.156-■■■	Órgão Expedidor: SSP-SP

Nome Nome do Diretor: Sonia Maria Ribeiro Campos		
--	--	--





Associação Social Comunidade de Amor



Cargo: Suplente fiscal		Profissão: Aposentada	
CPF: ■■■ 868.238-■■■	RG ■■■ 143.■■■	Órgão Expedidor: SSP-SP	

## 2) ÁREA DA ATIVIDADE

### Preponderante:

Assistência Social      ( ) Saúde      ( ) Educação      ( ) Cultura  
( ) Esporte

### Secundária, quando houver:

( ) Assistência Social      ( ) Saúde      ( ) Educação      ( )  
Cultura      ( ) Esporte

## 2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Atendimento      ( ) Assessoramento      (X) Defesa e  
garantia de direitos

## 3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

Básica      ( ) Especial de Média Complexidade      ( ) Especial de  
Alta Complexidade

## 4) VALOR DA PROPOSTA (Referenciar a Emenda)

R\$ 147.870,50

## 5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO:

*Projeto mãos dadas para a vida*- Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos 11 meses e 29 dias.

## 5.1) PÚBLICO ALVO

O serviço prestado pela ASCA tem como público alvo crianças e adolescentes

de 6 a 17 anos 11 meses e 29 dias de idade em situação de vulnerabilidade social e suas famílias residentes no município de Sorocaba.

## 5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O município de Sorocaba chegou a 723.574 pessoas no último Censo de 2022, o que representa um aumento de 23,31% em comparação com o Censo de 2010, segundo o IBGE. A cidade se destaca como um importante polo industrial e comercial, com uma economia diversificada que abrange setores como indústria automotiva, metalúrgica, logística, serviços e comércio e em 2019 o município ocupou a 24ª posição no ranking de municípios que mais concentram riquezas no país e o 12ª do Estado de São Paulo, sua produção industrial chega a mais de 120 países, atingindo um PIB entre R\$ 37.289.417,56. Porém, além dos índices significativos de desigualdade e vulnerabilidade comumente apresentados em macrometrópoles, a pandemia da Covid-19 impactou diretamente o desenvolvimento de Sorocaba.

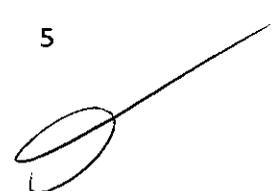
O Portal da Transparência do Registro Civil publicou em 2021 dados que registraram alterações na demografia deste território, principalmente no primeiro semestre deste ano, na qual apresentou-se um número de óbitos que se sobressaiu entre os números de nascimentos, acontecimento inédito no histórico de dados estatísticos.

(<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/261197?msckid=5addbd6aac4211eca93e2755f030beb1>).

O projeto será desenvolvido na Rua Romeu de Mello, 30 – Jardim Sorocabano, espaço localizado na zona norte da cidade e referenciado pelo CRAS Laranjeiras, mais de 50% da população que será atendida é proveniente desta região, que é a mais populosa da cidade.

## 5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

30 novas vagas disponíveis.

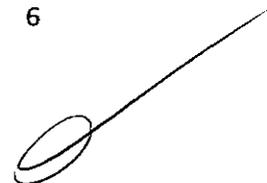


#### **5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)**

Como mencionado anteriormente, o município de Sorocaba esta localizado no interior do Estado de São Paulo e é a quarta cidade mais populosa desta região (precedida por Campinas, São José dos Campos e Ribeirão Preto).

Especificamente na área de educação, existe uma escassez no município onde o cenário nas escolas públicas carece de profissionais capacitados e materiais para atender com eficácia a demanda da população. Somado a essa realidade, salientamos que as famílias que residem nas regiões periféricas sofrem com os reflexos da questão social, na qual comumente nos deparamos com dificuldade de acesso a ensino, desemprego, escasso ou nulo acesso a atividades de lazer, cultura e esporte o que as coloca a maior exposição de situações de violação de direitos.

Com o crescimento rápido do município e a pandemia do COVID-19 identificamos alguns impactos que afetam a qualidade de vida e bem estar das famílias sorocabanas, principalmente se tratando de crianças e adolescentes, que embora não tenham sido o principal grupo acometido pelo vírus, tiveram graves impactos oriundos do isolamento social, ensino a distância de baixa qualidade e difícil acesso, sofrimento psíquico e entre outros. No Brasil, há 5,4 milhões de crianças de 0 a 6 anos (29% do total) vivendo em domicílios pobres (renda média mensal abaixo de R\$ 250), o agravamento da situação de pobreza com a pandemia levou à um aumento e piora das condições de trabalho informal, resultando em mais crianças em situação de pobreza e expostas a situações de violência. O excesso de exposição tecnológica trouxe riscos ao desenvolvimento infantil, bem como a diminuição de interação social. Em 2021 a Unicef publicou uma estimativa de que globalmente mais de um em cada sete meninos e meninas com idade entre 10 e 19 anos viva com algum transtorno mental diagnosticado. Quase 46 mil adolescentes morrem por suicídio a cada ano, uma das cinco principais causas de morte nessa faixa etária.



É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar às crianças e adolescentes, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, conforme determina a Constituição Federal, em seu artigo 227.

Dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo indica que o tempo ocioso fora da escola permite que as crianças e os adolescentes fiquem expostas a situações de violência como aliciamento de menores, trabalho infantil, tráfico entre outros. São crianças e adolescentes expostos a situação de vulnerabilidade social e risco de violação de direitos, pertencentes a famílias de baixa renda com nulo ou precário acesso a diversos serviços.

De acordo com a pesquisa "A Prática de Esportes no Brasil", realizada pelo Ministério do Esporte, considerada a mais abrangente pesquisa sobre esporte e atividades físicas no país, referente aos dados do "Diagnóstico Nacional do Esporte" (DIESPORTE), mostra que 45,9% da população brasileira é sedentária, ou seja, não pratica nenhum tipo de atividade física, favorecendo o risco de desenvolvimento de doenças crônicas e atingindo negativamente a qualidade de vida dos brasileiros, inclusive crianças e adolescentes.

A falta de exercícios físicos diários na infância tem sido um dos principais responsáveis pelo aumento de casos de doenças respiratórias, cardiovasculares e obesidade entre crianças e adolescentes. Segundo um estudo desenvolvido por especialistas internacionais e publicado na revista médica britânica "The Lancet" concluiu que crianças precisam de pelo menos 90 minutos de atividades físicas por dia.

Os problemas relacionados à vulnerabilidade do território agregados ao excesso de ociosidade das crianças e adolescentes tornam ainda mais agravante as questões sociais, tornando imprescindível a realização de um

projeto que promova atividades desportivas com vistas à prevenção de situações de vulnerabilidade social e o uso, abuso ou dependência de drogas entre crianças e adolescentes.

Através do diagnóstico observamos a necessidade da valorização, conscientização sobre a importância da atividade física para a saúde do corpo e da mente, da vida pessoal, familiar e social das crianças e adolescentes. Inferimos também, a melhor forma de aplicação dos princípios esportivos como: disciplina, convivência, aceitação do diferente, sociabilidade, respeito às regras, autocontrole e autoestima.

As crianças e os adolescentes necessitam de atividades que promovam o bem estar social, que previna situações de violência, proporcione o saber e os insiram em atividades coletivas que garantam o bom desempenho físico, mental e social, oportunizando melhorias na qualidade de vida e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

O esporte, a cultura e o lazer são ferramentas importantes para trabalhar as questões aqui apontadas, pois além de garantir a melhoria da saúde, promove a integração e o convívio entre o grupo; outra grande conquista do esporte, mais especificamente das técnicas do Futebol, que é a promoção do autocontrole e a constante prática da disciplina - fatores de extrema importância nessa fase da vida e no desenvolvimento do ser humano.

#### **5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO**

O Projeto Mãos dadas para a vida, oportunizará às crianças e adolescentes um ambiente seguro que visa a defesa e garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, ampliação de trocas culturais e vivências, a participação e o desenvolvimento da autonomia desses sujeitos e suas famílias, a partir das suas necessidades e, sobretudo, visa o desenvolvimento de potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, violência e vulnerabilidade

social.

E é sob essa perspectiva de desenvolvimento integral que o projeto “Mãos dada para a Vida” se mostra de suma relevância, realizando atividades que favoreçam o acesso a outras políticas públicas de forma a garantir a integralidade dos serviços aos usuários e suas famílias, com foco na qualidade de vida, pleno exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo do serviço.

#### **5.6) OBJETIVO GERAL**

Promover ações de caráter preventivo e protetivo no acesso a garantia e defesa dos direitos de crianças, adolescentes e suas famílias, no intuito de fortalecer suas dimensões identitárias, culturais, de pertencimento, de autonomia e cidadania, favorecendo a melhoria da qualidade de vida de usuários e seus familiares e/ou cuidadores, em consonância com as legislações que regem o SUAS (Sistema Único de Assistência Social).

#### **5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Promover o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade;
- ✓ Ampliação do universo informacional dos usuários e suas famílias através de atividades individuais e coletivas, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética e crítica, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;

- ✓ Promover a participação qualitativa na comunidade e o comprometimento com o coletivo;
- ✓ Realizar atividades com famílias afim de criar e fortalecer a rede de suporte familiar e comunitária;
- ✓ Viabilizar o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços de políticas públicas setoriais;
- ✓ Realizar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos na área da Assistência Social e de outras políticas sociais, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade.

#### 5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

O Projeto “Mãos dadas pela vida”, será realizado na ASCA e ofertará atendimentos técnicos individuais e em grupo com crianças, adolescentes e suas famílias.

O acesso ao serviço priorizará os encaminhamentos realizados pela rede socioassistencial, mas também atenderá por demanda espontânea e busca ativa. Os profissionais deverão realizar a triagem inicial do usuário e sua família, acolhendo as demandas e garantindo que eles tenham informações pertinentes do serviço como as atividades, horários e organização institucional. Aqueles que não forem contemplados por não terem os critérios previstos para a inserção, serão encaminhados para a rede de serviços conforme orientação das leis vigentes no que tange à territorialização e norteammento da gestão municipal.

O projeto acontecerá por meio das oficinas integrativas, mediadas pelos profissionais que estarão a frente das atividades, realizando planejamento, mediação e execução. É previsto que as atividades aconteçam no contraturno escolar, contemplando as necessidades e subjetividades de cada usuário e seu núcleo familiar. Além das atividades grupais, o projeto prevê o custeio de uma

Assistente Social que deverá realizar atendimento técnico com usuários e famílias, realizando encaminhamentos, visitas domiciliares, avaliação socioeconômica e elaboração de relatórios e outros documentos quando necessário. O trabalho é realizado de forma interdisciplinar, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social, para promoção de diferentes olhares e intervenções para as demandas apresentadas e contribuindo para a criação de mecanismos que venham desburocratizar a relação com os usuários e famílias, no sentido de agilizar e melhorar os serviços prestados. Para tanto, momentos de reunião e discussão serão realizados continuamente para que a assistente social, pedagoga e oficineiros possam se alinhar, planejar e avaliar as atividades.

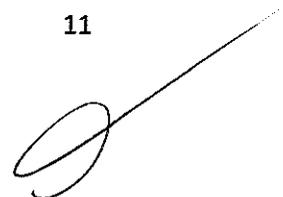
As atividades ofertadas para crianças e adolescentes serão de caráter intergeracional de maneira que tenham subgrupos que respeitem os ciclos da vida de cada um, desenvolvendo suas potencialidades e respeitando suas subjetividades.

## **5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **ATIVIDADE 1- Atendimento Técnico**

#### **Objetivo específico**

- ✓ Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de risco social;
- ✓ Ampliar o universo informacional dos usuários e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;
- ✓ Promover a participação na comunidade e o comprometimento com a vida



coletiva;

- ✓ Viabilizar o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer.

### Meta Quantitativa

Referenciamento técnico de 30 usuários e suas famílias (todas as famílias dos usuários atendidos).

Realizar 30 atendimentos mensal (durante a execução das outras atividades a profissional atenderá **AS FAMÍLIAS DOS USUÁRIOS, OS ATENDIMENTOS PONTUAIS COM OS USUÁRIOS ACONTECERÁ NO HORÁRIO OPOSTO A PARTICIPAÇÃO DESTES NAS OUTRAS ATIVIDADES**)

### Meta Qualitativa

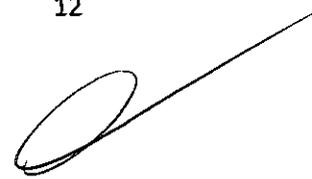
Realizar atendimentos individuais com as famílias dos usuários, agendados conforme a necessidade e disponibilidade dos mesmos, alinhado as outras atividades previstas pelo projeto, a fim de efetivar o acompanhamento sócio assistencial e contribuir para a prevenção e superação de situações de vulnerabilidade social.

### Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

- ✓ Relatório Mensal que deverá conter descrição, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pela técnica de referência;
- ✓ Relatório Anual de execução da parceria que deverá conter descrição, avaliação das atividades e comparativo de metas propostas com resultados obtidos.

### Periodicidade da avaliação das metas

Mensal através de relatório técnico.

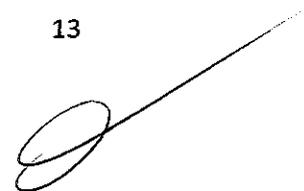


---

### Forma de conduzir a atividade

A profissional que ficará a frente desta atividade deverá realizar atendimento individual com as famílias das crianças e adolescentes atendidos pelo projeto, através da triagem inicial e inserção destes nas atividades de acordo com suas demandas, necessidades e possibilidades apresentadas pela família. O atendimento com usuários poderá acontecer de forma pontual e individual, chamando as crianças durante a atividade e as inserindo novamente, mas esta etapa do projeto deverá priorizar o atendimento sistemático com as famílias das crianças e adolescentes atendidas, sendo que cada família deverá passar por pelo menos 1 atendimento por mês, para atualização e acompanhamento sistemático, encaminhamentos e entre outras demandas que poderão vir (o tempo médio de cada atendimento varia entre 30 minutos a 2 horas, dependendo da demanda). Além da triagem inicial, a profissional deverá realizar contato telefônico mensalmente, aferindo lista de presença dos usuários inseridos na atividade, atendimentos individualizados com as famílias para levantar demandas, articular com a rede socioassistencial, busca ativa, visitas domiciliares e entre outras questões inerentes ao acompanhamento socioassistencial. É previsto que a mesma realize 30 atendimentos mensais, agendados conforme disponibilidade e necessidade de cada família, dentro dos atendimentos também é contabilizado evolução de prontuário e entre outros processos administrativos-burocráticos profissionais de encaminhamentos oriundos após ao atendimento técnico. Além do relatório de prestação de contas que a profissional realizará, ela também deverá orientar os outros profissionais na execução e condução da atividade, bem como preencher planilha de atendimentos mensais para controle de sua atuação. A estimativa é de no mínimo 5 atendimentos semanais, visto que além dos atendimentos a profissional deverá realizar evolução de prontuário e outros encaminhamentos atribuídos a esta atividade.

**\*\*\*NOTA ESCLARECIMENTO: NESSA ATIVIDADE E PERÍODO, A PROFISSIONAL REALIZARÁ ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS COM AS**



**FAMÍLIAS DOS USUÁRIOS ATENDIDOS, BEM COMO ATUALIZARÁ DOCUMENTAÇÃO, ENCAMINHAMENTOS PARA REDE, TRIAGEM INICIAL E ENTRE OUTROS.**

**Profissional envolvido**

Assistente Social.

**Período de realização do atendimento**

Segunda-feira 9:30h-15:45h (tendo 15 minutos descanso)

Terça-feira 9:30h-15:45h (tendo 15 minutos descanso)

Quarta-feira 9:30h-15:45h (tendo 15 minutos descanso)

**Quantas horas de atendimentos** 18 horas semanais

**Resultados esperados específicos desta atividade**

**Qualitativos**

- ✓ Promover o acolhimento, escuta, intervenções e ampliação do universo informacional das famílias e comunidade, fortalecendo vínculos e redes de apoio;
- ✓ Redução de situações de vulnerabilidade e risco social.

**Quantitativos**

- ✓ 30 crianças e adolescentes inseridas no serviço educacional;
- ✓ 30 famílias com diminuição de situação de riscos sociais e situações de violência;
- ✓ 30 crianças e suas famílias integradas a vida em comunidade e com vínculos sociofamiliares fortalecidos.

**ATIVIDADE 2 - Esporte e Lazer:** Iniciação aos fundamentos do futebol.

---

### **Objetivo específico**

Realizar atividades que proporcionem melhora na coordenação motora e concentração, maior participação na comunidade e na vida coletiva através do desenvolvimento de equilíbrio físico e emocional e ampliação de repertório e sentimento de pertencimento

### **Meta Quantitativa:**

20 crianças e adolescentes, sendo 10 no período da manhã e 10 no período da tarde (20 vagas das 30 vagas).

### **Meta Qualitativa:**

- ✓ Melhora na qualidade de vida dos atendidos e familiares;
- ✓ Aumento da autoestima e sentimento de pertencimento;
- ✓ Desenvolvimento e melhora de relações interpessoais;

### **Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:**

- ✓ Relatório Mensal que deverá conter descrição, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pela técnica de referência;
- ✓ Relatório Anual de execução da parceria que deverá conter descrição, avaliação das atividades e comparativo de metas propostas com resultados obtidos.

### **Periodicidade da avaliação das metas:**

Mensal através de relatório técnico.

### **Forma de conduzir a atividade:**

As atividades serão conduzidas por um oficinairo e nas quartas-feiras será conduzida em conjunto com a pedagoga afim de levar um olhar especializado

para as crianças desse período, as propostas acontecerão em formato de grupo e contará com atividades que serão planejadas em equipe e pretendem favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, trabalhando a ampliação de repertório que amparem atitudes em espaços de convivência, tendo como norteadores os valores de cooperação e solidariedade. Através desta, é previsto trabalhar o autoconhecimento físico e emocional, exercitando com o corpo na expressão de emoções e na superação de desafios. As oficinas de esporte serão de iniciação ao futebol e está fundamentada em uma prática pedagógica preocupada com o desenvolvimento global dos beneficiários, respeitando seus estágios de crescimento e desenvolvimento físico e cognitivo. Os jogos serão realizados no campo de futebol ao lado; Brincadeiras e alongamentos serão realizados dentro do barracão com a equipe. Serão realizadas atividades como rodas de conversas sobre: respeito, honestidade, cidadania, exercícios físicos de alongamento, sendo necessários materiais pedagógicos diversos (tapetes de eva) para execução da atividade e oficina de relaxamento.

**Profissionais envolvidos:**

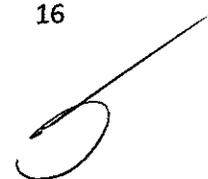
Oficineiro-A, Psicóloga (às segundas-feiras) e Pedagoga (às quartas-feiras)

**Período de realização semanal:**

Segunda-Feira: 9h-11h e 13h-16h

Quarta-feira: 9h-11h e 13h-16h

**\*NOTA ESCLARECIMENTO: A ATIVIDADE ACONTECERÁ 2 HORAS NO PERÍODO DA MANHÃ E 3 NO PERÍODO DA TARDE, CONFORME VERIFICADO EM RELAÇÃO AO PERÍODO ESCOLAR, VISANDO SEREM ATIVIDADES DE CONTRATURNO QUE NÃO ATRAPALHEM A**



**PERMANÊNCIA DOS USUÁRIOS NA ESCOLA E CONTRIBUIR PARA NÃO EVASÃO ESCOLAR, VISTO QUE NO PERÍODO DA MANHÃ SE COLOCADO MAIS CEDO, POR EXPERIÊNCIAS ANTERIORES, AS FAMÍLIAS NÃO SE ORGANIZAM PARA CHEGAR ANTES DAS 9H00. NO ENTANTO NO PERÍODO DA TARDE, ESSA ORGANIZAÇÃO FICA FACILITADA O QUE POSSIBILITA 3 HORAS DE ATENDIMENTO.**

**Quantas horas de atividades semanais: 10 horas semanais;**

**Resultados esperados específicos desta atividade:**

**Qualitativos:**

- ✓ Melhora na qualidade de vida dos atendidos e familiares;
- ✓ Aumento da autoestima e sentimento de pertencimento;
- ✓ Desenvolvimento e melhora de relações interpessoais;

**Quantitativos:**

- ✓ 20 usuários com melhora de mobilidade, aspectos físicos e cognitivos;
- ✓ 20 usuários com melhora de autoestima e sentimento de pertencimento

### **ATIVIDADE 3: Oficina de Expressão Cultural**

**Objetivo específico**

As atividades propostas por esta oficina visam a promoção de desenvolvimento social e estimulação de interações sociais, trabalhando com criatividade e identificação de potencialidades através de atividades artísticas e culturais.

---

### **Meta Quantitativa**

10 usuários, sendo 5 de manhã e 5 a tarde. (Sendo 10 vagas diferentes das 30 vagas, sendo que as outras 20 vagas estão disponibilizadas na atividade 2).

### **Meta Qualitativa**

Ofertar atividades que estimulem a valorização e disseminação da cultura e da arte, utilizando-as como formas de expressão, potentes instrumentos para estimulação da criatividade.

### **Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas**

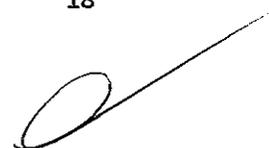
- ✓ Relatório Mensal que deverá conter descrição, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pela técnica de referência;
- ✓ Relatório Anual de execução da parceria que deverá conter descrição, avaliação das atividades e comparativo de metas propostas com resultados obtidos.

### **Periodicidade da avaliação das metas:**

Relatório Mensal

### **Forma de conduzir a atividade:**

Esta atividade será mediada por um oficinairo e pedagoga, é planejada para trabalhar através de materiais recicláveis temas atravessados pela cultura e a arte, favorecendo a organização dos pensamentos, sentimentos e emoções e desenvolver a criatividade e as diferentes formas de expressão. O lúdico é essencial para o desenvolvimento humano, bem como possibilita ampliação de relações sociais e de convívio. É previsto que esta atividade além de trabalhos manuais, trabalhem com a oralidade, na criação de histórias, contos e entre outras diversas formas de expressão.



Todas as atividades serão construídas com os participantes e deverá sempre partir de seus desejos e demandas apresentadas, serão realizadas em pé ou sentados (materiais pedagógicos como tapetes de EVA são essenciais) para que possam expressar sentimentos, emoções e demonstrações artísticas. Serão utilizados também recursos como música, dança, brincadeiras, autoimagem, relações sociais, o corpo no mundo e relaxamento corporal.

Serão realizadas dentro da unidade (barracão), com as profissionais descritas anteriormente.

**Profissionais envolvidos:**

Oficineiro-B e Pedagoga

**Período de realização semanal:**

Terça-feira: 9h-11h e 13h-16h

**Quantas horas de atividades semanais: 05 horas**

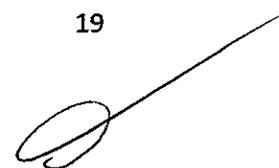
**Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos**

- ✓ Resgate da Auto estima;
- ✓ Ampliação e qualificação de relacionamentos interpessoais;
- ✓ Melhora desenvoltura oratória;
- ✓ Melhora na expressão corporal;
- ✓ Possibilitar o acesso e a criação a diferentes culturas e expressões artísticas.

**Quantitativos:**

10 usuários que tenham ampliado suas vivências artísticas e de repertório cultural;

10 usuários com melhora na interação social;



### 5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Previsão de início: A partir da assinatura do Termo de Fomento.  
O projeto será executado no período de 6 meses a partir da assinatura.

#### CRONOGRAMA/ RESUMO DAS ATIVIDADES

Atividades	Dias da Semana							
			1	2	3	4	5	6
Atendimento Técnico	Segunda-feira	9h30-15h45						
	Terça-feira		X	X	X	X	X	X
	Quarta-feira		X	X	X	X	X	X
Esporte e Lazer	Segunda-feira e	9h-11h e 13h-16h						
	Quarta-feira		X	X	X	X	X	X
Oficina Expressão Cultural	Terça-feira	9h-11h e 13h-16h	X	X	X	X	X	X

#### 5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS



Cargo	Qtde	Escolaridade	Regime de Contratação	Carga horária Mensal	Carga horária Semanal	Dias da Semana	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho	Atribuições
Auxiliar Administrativo	1	Ensino Médio	MEI	72h	18h	Segunda-feira Terça-feira Quarta-feira	09:00h às 16:00h (1 h para almoço)	Responsável por organizar rotina administrativa do projeto, Abastecer o site com documentos e informações, Atendimento telefônico e presencial, Auxiliar nas rotinas e andamento do projeto. Organização de arquivos Recebimento e Envio de e Elaboração das agendas.
Coordenadora	1	Ensino Superior	MEI	40h	10h	Terça-feira e Quarta-feira	9 às 16 Intervalo das 11:30 às 13:30	Coordenar e gerenciar o cumprimento do projeto conveniado, realizar gerenciamento dos profissionais organizar e manejar reuniões de equipe, acompanha a elaboração de relatórios pela equipe e aprova os orçamentos para compra de itens e serviços a fim de que estejam dentro do programa do em planilha orçamentária, compras do projeto.
Assistente Social	1	Ensino Superior	CLT	72h	18	Segunda-feira Terça-feira, Quarta-feira	09:30h às 15:45h	Realizar apreensão crítica, identificação de demandas, acompanhamento familiar, realizar abordagens individuais ou em grupo na perspectiva de atendimento às necessidades básicas e acesso aos direitos, bens e equipamentos públicos.
Pedagoga	1	Ensino Superior	MEI	48h	12h	Terça-feira Quarta-feira	09h às 12h 13h às 16h	Planejar, implementar e avaliar as atividades desenvolvidas, organizar e gerir as atividades direcionadas, realizar acolhimento e mediação de grupos.
Oficineiro A	1	Ensino Médio	MEI	40h	10h	Segunda-feira Quarta-feira	09h às 11h 13h às 16h	Desenvolver e planejar atividades, controle e socialização dos grupos, estimulação de criatividade e socialização, avaliação de desempenho das atividades e desenvolvimento dos usuários.
Oficineiro B	1	Ensino Médio	MEI	20h	5h	Terça-feira	09h às 11h 13h às 16h	Desenvolver e planejar atividades, controle e socialização dos grupos, estimulação de criatividade e socialização, avaliação de desempenho das atividades e desenvolvimento dos usuários.



Psicóloga	1	Ensino Superior	CLT	20h	5h	Segunda-feira	das 9 às 11 h 13 às 16	Identificação de demandas, realizar abordagens individuais ou em grupo na perspectiva de atendimento
Faxineira	1	Ensino Fundamental	MEI	24	6	Segunda-feira	das 9 às 16 h (1 h para almoço)	Limpar, estocar e abastecer as áreas designadas do espaço das atividades

**Obs.:** Escritório de Contabilidade: Responsável pela escrituração contábil, prestação de contas, gestão da folha de pagamentos, cálculos encargos, elaboração da planilha orçamentária, revisão orçamentária e outros.

### 5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE:

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
<b>CREAS</b> (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange às proteções sociais especiais de média e alta complexidade; referência do serviço e órgão responsável por receber as notificações e executar o acompanhamento das situações de violação de direitos.
<b>CRAS</b> (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange à proteção social básica; dentro da perspectiva da articulação em rede promove o acesso a benefícios e programas, além das prerrogativas do trabalho social desenvolvido.
<b>CONSELHO TUTELAR</b>	Acompanhamento conjunto de situações de violação dos direitos da criança e do adolescente.
<b>Secretarias de políticas públicas</b> (Educação, Saúde, Habitação, Desenvolvimento Econômico entre outras)	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, haja vista que o acompanhamento aos sujeitos perpassa as políticas de atendimento, visando a integralidade das ofertas.

### 5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

✓ **Condições de Acesso:**

Se enquadrar na faixa etária de 6 a 17 anos e possuir Cadastro Único atualizado.

✓ **Formas de Acesso:**

- Prioritariamente encaminhamento pela rede socioassistencial e demais políticas;
- Demanda espontânea;
- Busca ativa.

### 5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

O projeto aqui proposto prevê ampliar a rede protetiva da crianças, adolescentes e famílias atendidas dentro da perspectiva da defesa e garantia de direitos, reduzir e prevenir situações de negligência e reduzir ocorrências de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência. Espera-se que as crianças e adolescentes, ao final de sua trajetória de participação no projeto, possam ter ampliado seu repertório para tornarem-se cidadãos autônomos, solidários e críticos. Para tanto, prevê:

- ✓ Promover autonomia, a defesa e garantia de direitos dos participantes e suas famílias, em consonância com a legislação (Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069 de 1990);
- ✓ Ampliação do universo informacional dos participantes e suas famílias, afim de desenvolver plenamente sua capacidade ética voltada para qualificação das relações e ações;

- ✓ Promover a proteção social aos indivíduos e famílias voltados ao desenvolvimento das autonomias com a rede socioassistencial;
- ✓ Reduzir as situações de risco e vulnerabilidade da população atendida;

### 5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Atendendo às exigências legais no que tange ao Controle Social e a Política Nacional de Assistência Social, efetivado pela participação dos usuários do serviço, implicamos os sujeitos atendidos no planejamento, acompanhamento e avaliação de cada atividade realizada. Serão realizadas pesquisas de avaliação com usuários e suas famílias no intuito de melhorar o trabalho, bem como as possibilidades de diálogo aberto e canal direto com a equipe. Os profissionais implicados diretamente no projeto e a coordenação, periodicamente, reavaliam a oferta a partir das contínuas trocas com os usuários e suas famílias, cujo parâmetro é a melhora da qualidade de vida, das alterações positivas na convivência social e que garanta capacidade protetiva da criança e adolescente.

Para tanto inferiremos indicadores quantitativos e qualitativos e seus meios de verificação, conforme quadro abaixo:



Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
<p>Usuários vinculados ao projeto;</p> <p>Usuários e famílias que tiveram acesso a serviços de garantia de direitos socioassistenciais e outras políticas públicas;</p> <p>Usuários que permaneceram inseridos na Política de Educação do município/Redução evasão escolar.</p>	<p>Controle de frequência dos usuários/Lista nominal;</p> <p>Relatório mensal contendo avaliação cotidiana do atendimento e os encaminhamentos realizados para a rede socioassistencial e de serviços;</p> <p>Número de crianças/adolescentes que vinculados a rede de educação.</p>
<p style="text-align: center;"><b>Indicadores Qualitativos</b></p> <p>O índice de aceitação e satisfação dos usuários e famílias com as atividades propostas;</p> <p>A mudança na vida do público alvo, equiparação de oportunidades para os usuários e suas famílias;</p> <p>Grau de autonomia e qualidade de vida das pessoas referenciadas pelo serviço;</p>	<p>Questionários de avaliação do serviço e das atividades executadas e rodas de conversa com usuários e famílias;</p> <p>Questionários de avaliação, atendimentos individuais e rodas de conversa para apreensão da realidade;</p> <p>Observação, entrevistas, estudos socioeconômicos, relatórios técnicos;</p>

### 5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

A diretoria também deverá oportunizar momentos bimestrais com o público atendido afim de acompanhar a efetividade do projeto e acompanhar a execução com a equipe de base do trabalho. O monitoramento e fiscalização do serviço serão feitos de maneira sistemática e mensal, através da escuta das demandas apontadas em rodas de conversas e atendimentos, afim de implementar as propostas das famílias e usuários, uma vez que esses são os protagonistas do serviço, e devem poder expressar seus desejos, opiniões e terem suas falas respeitadas e validadas.



**5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO**

Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para execução do Serviço?

Sim

Não

**Se a resposta for SIM, descrever:**

Endereço: Rua Romeu de Mello, 30  
CPF: 18080-290

Jardim Sorocabano - Sorocaba/SP

Locado ( )

Próprio ( )

Cedido (X )



**Condições de acessibilidade:**

Sim (x)

Parcialmente ( )

Não possui ( )

Acessibilidade arquitetônica e atitudinal, com espaços amplos e adaptados para receber o público atendido.

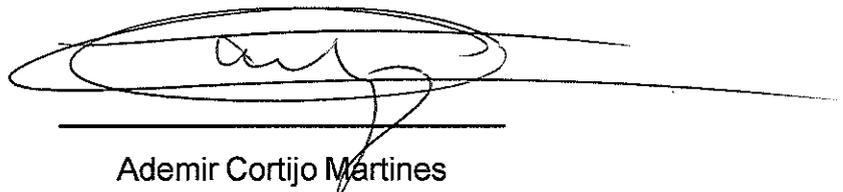
Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
01 Sala de Atendimento (Serviço Social)	Mesa, cadeiras e arquivo	Documentação
01 Sala de Atendimento (Psicóloga)	Mesa, cadeiras e armário	Material lúdico, Jogos, Brinquedos, papéis, tintas, massinha de modelar e lápis de cor
01 Sala de atendimento (Geral)	Mesa, cadeiras e armário	Material diversos.
01 Sala de Atendimento (Coordenação)	Mesa, cadeiras e armário	Material de escritório
Salão	Mesas, cadeiras, mesa de ping pong mesa bilhar, tapete eva	Livros; brinquedos.
Cozinha	geladeira, microondas, armario, pia	Produtos de higiene/limpeza
Banheiros (2)	Pia, vaso sanitário	Itens de Higiene e produtos de limpeza

**6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR**

Mariangela Isquierdo Geraldi  
Formação: Professora

Telefone para contato: (15) 99150-0033 (15) 99822-3636

e-mail [projetoacolhe2@gmail.com](mailto:projetoacolhe2@gmail.com)



Ademir Cortijo Martínez  
Presidente

